



**Vida e obra de um dos arquitetos da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima publicada em livro**



**Vida e obra de um dos arquitetos da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima publicadas em livro**

Escrito biográfico sobre João Antunes foi apresentado, esta tarde, em Fátima. Investigação para o livro resultou na doação dos documentos pessoais do arquiteto ao Arquivo do Santuário.

Um livro que apresenta a vida e obra de João Antunes, arquiteto que deu continuidade ao projeto da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, após a morte de Gerardus Samuel van Kriekenr, foi apresentado, esta tarde, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima. Da autoria de António Borges da Cunha e Pedro Moniz, a obra biográfica contou com a apresentação de Marco Daniel Duarte, diretor do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, que assina o prefácio do escrito.

“Nem todos os arquitetos têm, no seu currículo, a possibilidade de poderem dizer que, na obra construída, passaram miríades e miríades de pessoas. Entre os espaços mais frequentados no mundo da arquitetura está a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a obra mais emblemática da vida de Josão Antunes”, disse Marco Daniel Duarte, ao elogiar o esforço que aquele arquiteto encetou ao dar continuidade a um projeto que não era seu de raiz, no respeito pela traça do trabalho do seu antecessor, apesar das alterações inovadoras introduzidas, nomeadamente a substituição da abóbada de madeira, prevista no primeiro projeto, por uma abóbada de pedra, que enobrece o espaço.

O diretor do Departamento de Estudos qualificou João Antunes como um arquiteto

“muito brioso da sua obra e consciente da valia do seu trabalho” e mostrou o seu agrado por ver o interesse gerado em volta desta figura da arquitetura nacional, que situou “na fronteira entre os arquitetos anónimos e os mediaticamente conhecidos”.

“Apesar de João Antunes ter conseguido vencer o anonimato, a historiografia não o conseguiu ditar aos livros maiores da arquitetura, em Portugal”, justificou.

## **Familiares do arquiteto doam últimos documentos ao Arquivo Santuário de Fátima**

“Sem pretensões científicas na análise, este livro de 205 páginas reúne um bom jogo de informações, que podem ajudar a encontrar, no panorama artístico nacional, o lugar do arquiteto responsável pelas obras do Santuário de Fátima, nas décadas de 30 e 40, do século XX. Fica, assim, a historiografia da arte a dever a este trabalho um primeiro contributo para ulteriores abordagens sobre a obra de um arquiteto que tomou diferentes linguagens, conforme as funções dos edifícios que projetava”, sintetizou Marco Daniel Duarte, ao lembrar a relação estreita que João Antunes estabeleceu com o Santuário de Fátima, nomeadamente através da troca epistolar com o bispo de Leiria-Fátima, D. José Alves Correia da Silva Basílica, que está presente neste livro.

O diretor do Departamento de Estudos elogiou a iniciativa da publicação deste livro, que reúne uma investigação, que impulsionou a opção da família do arquiteto a doar os últimos documentos de João Antunes ao Arquivo do Santuário de Fátima, decisão que Marco Daniel Duarte agradeceu, em nome do Santuário de Fátima.

A apresentação do livro, que tem a chancela da editora Hora do Livro, foi moderada pelo jornalista Otávio Carmo e contou com uma palestra do escritor de origem russa e residente em Moscovo Alexandre Dianine-Harvard, que falou sobre o impacto da mensagem de Fátima na Rússia de Hoje.

“Fátima, como dizia o Papa João Paulo II, está aqui para durar. Nos próximos anos veremos, creio, a intercessão de Nossa Senhora em tudo. A missão profética de Fátima ainda continua e ainda tem algo mais a dizer ao mundo, além da conversão da Rússia, que talvez tenha sido o princípio da história de Fátima”, disse o escritor, ao percorrer a conversão comunitária e pessoal que a Rússia ainda atravessa.

A tarde foi intercalada por momentos musicais a cargo do Adesba Chorus.

Nascido em 1897 e falecido em 1989, João Antunes tem entre os seus principais projetos “As três Graças”, o Teatro Ginásio (ambos em Lisboa), e a continuação das obras da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e de várias outras igrejas, por todo o país. João Antunes destacou-se ainda na área da escultura, sendo o autor do sacrário e dos altos-relevos dos mistérios do Rosário da primeira Basílica a ser edificada na Cova da Iria.

---

[www.fatima.pt/pt/news/vida-e-obra-de-um-dos-arquitetos-da-basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima-publicada-em-livro](http://www.fatima.pt/pt/news/vida-e-obra-de-um-dos-arquitetos-da-basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima-publicada-em-livro)